



SANT'ANA DO LIVRAMENTO

COMUNIDADE :: Assentados discutem demandas com Governo Municipal ::

Categoria: Em Ação

Data de Publicação: 9 de julho de 2013

Crédito da Matéria: Departamento de Controle Orçamentário

Na ocasião ficou acertada a recuperação de áreas críticas apontadas pelos produtores

O vice-prefeito Edu Olivera, acompanhado de secretários do município, representantes da SDR (Secretaria Estadual de Desenvolvimento Rural) e EMATER, recebeu na manhã desta segunda-feira representantes do Movimento de Produtores Assentados. A audiência reafirmou o compromisso do Executivo e órgãos estaduais com as demandas apresentadas pelos assentados, no que tange à agilização de reparos em estradas e pontes do município, que sem condições de trafegabilidade vêm castigando moradores de várias localidades.

“Ouvimos atentamente às reivindicações dos integrantes do Movimento e vamos de maneira emergencial atacar os principais pontos a serem recuperados. É de fundamental importância que eles nos indiquem onde estão os maiores problemas” esclareceu o vice-prefeito. O maior desafio da gestão municipal tem sido a grande demanda, principalmente por parte de toda zona rural do município, em contraponto com a pequena quantidade de máquinas à disposição das secretarias municipais. “Estamos juntos à SDR trabalhando de maneira incansável no intuito de dar satisfação aos nossos munícipes no que diz respeito ao melhoramento de estradas do interior e vias da zona urbana. Dentro de nossas limitações atenderemos a todos”, declarou o secretário municipal de obras, Victor Aseff. Ao final do encontro ficaram agendadas ações em caráter emergencial para os assentamentos Roseli Nunes, Capivara, São João e Apollo, que conforme os produtores presentes, estão em pior situação.

Assentamentos

Santana do Livramento é um dos municípios no qual esse processo de reforma agrária mais se concentrou e hoje tem 31 projetos de assentamento (PAs), com cerca de 1000 famílias assentadas sobre 26.257 hectares de terras, desapropriadas ou adquiridas pelo INCRA. Esses números mostram que existe hoje uma relativa concentração de agricultores familiares na área rural do município, implicando com isto maior infraestrutura necessária ao escoamento de produção, transporte escolar e saúde.
